



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA TIMBOTEUA

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 06 de dezembro de 2015

NÍVEL SUPERIOR DE PROFESSOR
PROFESSOR – (6º ano ao 9º ano)
EDUCAÇÃO FÍSICA

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Português, 05 de Legislação, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14h30min e término às 18h30min (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Nova Timboteua o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2015/PMNT do referido concurso.

Boa Prova.

FADESP

PORTUGUÊS

As questões abaixo foram formuladas com base no texto “O mito do progresso”, de Gilberto Dupas. Leia-o, com atenção, para assinalar a opção correta.

O mito do progresso

1 No alvorecer do século 21, paradoxos estão por toda parte. A capacidade de produzir
2 mais e melhor não cessa de crescer; e exige ser sinônimo de progresso. Mas, para além dos
3 espetaculares e inegáveis sucessos do engenho humano que tornaram a vida muito mais
4 confortável e mais longa, o progresso parece ter perdido o rumo; e traz consigo maior exclusão,
5 concentração de renda e degradação ambiental.

6 Os países mais avançados produzem armas de impensável poder de destruição, ao
7 mesmo tempo que desenvolvem e divulgam globalmente uma cultura que se compraz em
8 imagens de extrema violência e estimula a intolerância. Tão inquietantes quanto os riscos
9 nucleares são agora os decorrentes da microbiologia e da engenharia genética, com seus graves
10 dilemas éticos e morais.

11 Como equilibrar os benefícios potenciais da robótica e da nanotecnologia com o perigo
12 de desencadear um desastre absoluto que, na opinião de vários pensadores eminentes, pode
13 comprometer irremediavelmente nossa espécie? Como manter a governabilidade global quando
14 uma pequena elite cada vez mais afluenta vive cercada literalmente por uma multidão crescente
15 de excluídos, ou quando o padrão tecnológico em vigor produz anualmente bilhões de toneladas
16 de resíduos tóxicos irrecicláveis que envenenam a Terra? (...)

17 Ao final do século passado, o progresso foi reabilitado pelo neoliberalismo globalizado,
18 que anunciava garantir paz e abundância por meio do mercado livre. A fantasia do "fim da
19 História" durou muito pouco. O conceito de destruição criativa, essência da acumulação
20 capitalista contemporânea, passou a exigir um sucateamento cada vez mais rápido dos ciclos
21 tecnológicos para manter a roda do consumo em movimento. Como a renda gerada é
22 insuficiente, agora se avança também pela incorporação dos mercados pobres à lógica da
23 acumulação: miseráveis africanos utilizam celulares reciclados e recarregados por baterias
24 transportadas em bicicletas; e latas de leite condensado, com fita vermelha pintada, são
25 promovidas a presente de aniversário.

26 Uma questão central brota cada vez com mais força: esse tipo de desenvolvimento nos
27 deixa mais sensatos e felizes? Ou podemos atribuir parte de nossa infelicidade precisamente à
28 maneira como utilizamos os conhecimentos que possuímos? A idade dos velhos aumenta, mas a
29 qualidade de sua vida é cada vez mais precária. As UTIs tornam-se depósitos de mortos-vivos
30 em condição desumana; e uma ciência vitoriosa e onipotente passa a "inventar" continuamente
31 doenças para justificar novos medicamentos que fazem os lucros da pujante "indústria médica".
32 Para além dos seus irresistíveis sucessos, as consequências negativas do progresso –
33 transformado em discurso hegemônico – acumulam riscos crescentes que podem levar de roldão
34 o imenso esforço de séculos da aventura humana de tentar estruturar um futuro viável e mais
35 justo.

36 É inócuo atribuir inocência à técnica, argumentando que o foguete que carrega o míssil
37 nuclear é o mesmo que leva os satélites de comunicação. Embalados pelas novas realidades,
38 assistimos a um mundo urbano-industrial-eletrônico cada vez mais reencantado com as fantasias
39 oníricas de "pertencimento" a redes, comunicação "plena" em tempo real, compactação digital
40 "infinita" – de dados, som e imagem –, expansão cerebral com a implantação de chips e
41 transformações genéticas *à la carte*.

42 Mas, apesar de toda a magia das novas tecnologias transformadas pela propaganda em
43 objetos de desejo, há imensas preocupações quanto à direção desses vetores, que não são
44 escolhidos democraticamente pela sociedade mundial. Maurice Merleau-Ponty dizia que chamar
45 de progresso nossa dura e penosa caminhada nada mais é que uma elaboração ideológica das
46 elites.

47 Assim como hoje é caracterizado nos discursos hegemônicos, esse progresso é apenas
48 um mito renovado para nos iludir de que a História tem um destino certo e glorioso, que se
49 construiria mais pela omissão embevecida das multidões do que pela vigorosa ação da
50 sociedade respaldada pela crítica de seus intelectuais.

Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/noticias/noticias-antiores/3452-o-mito-do-progresso-um-artigo-de-gilberto-dupas>>
Acesso em 17 nov. 2015.

1. Leia os enunciados a seguir.
 - I Dentre as consequências nocivas do progresso, destacam-se as descobertas que tornaram a vida mais confortável e mais longa.
 - II Uma das grandes contradições do século XXI reside no fato de o progresso não ter sido acompanhado por igualdade e justiça social.
 - III O desenvolvimento tecnológico tem sido acompanhado de soluções eficazes para o destino dos resíduos tóxicos que poluem o meio ambiente.
 - IV O autor questiona a concepção de progresso que vigora nas sociedades do século XXI, pondo em dúvida que esse tipo de desenvolvimento traga felicidade à humanidade.

As afirmações que contêm interpretações permitidas pelo texto são

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) II, III e IV.

2. Não há exemplo de um paradoxo do século XXI em

- (A) “A idade dos velhos aumenta, mas a qualidade de sua vida é cada vez mais precária” (l. 28 e 29).
- (B) “A capacidade de produzir mais e melhor não cessa de crescer; e exige ser sinônimo de progresso” (l. 1 e 2).
- (C) “uma pequena elite cada vez mais afluente vive cercada literalmente por uma multidão crescente de excluídos” (l. 14 e 15).
- (D) “o padrão tecnológico em vigor produz anualmente bilhões de toneladas de resíduos tóxicos irrecicláveis que envenenam a Terra” (l. 15 e 16).

3. O exemplo de miseráveis africanos que “utilizam celulares reciclados e recarregados por baterias transportadas em bicicletas” (l. 23 e 24) ilustra, na argumentação do autor, a

- (A) dificuldade da governabilidade global.
- (B) abundância por meio do mercado livre.
- (C) possibilidade de se reciclarem lixos tecnológicos.
- (D) incorporação dos mercados pobres à ordem capitalista da acumulação.

4. Segundo Gilberto Dupas, a ciência é comprometida com a lógica do capital e do lucro. Essa ideia está explícita na seguinte passagem do texto:

- (A) “Mas, apesar de toda a magia das novas tecnologias transformadas pela propaganda em objetos de desejo, há imensas preocupações quanto à direção desses vetores, que não são escolhidos democraticamente pela sociedade mundial” (l. 42 a 44).
- (B) “Como a renda gerada é insuficiente, agora se avança também pela incorporação dos mercados pobres à lógica da acumulação: miseráveis africanos utilizam celulares reciclados e recarregados por baterias transportadas em bicicletas” (l. 21 a 24).
- (C) “assistimos a um mundo urbano-industrial-eletrônico cada vez mais reencantado com as fantasias oníricas de “pertencimento” a redes, comunicação ‘plena’ em tempo real, compactação digital “infinita” – de dados, som e imagem –, expansão cerebral com a implantação de chips e transformações genéticas à la carte” (l. 38 a 41).
- (D) “A idade dos velhos aumenta, mas a qualidade de sua vida é cada vez mais precária. As UTIs tornam-se depósitos de mortos-vivos em condição desumana; e uma ciência vitoriosa e onipotente passa a ‘inventar’ continuamente doenças para justificar novos medicamentos que fazem os lucros da pujante ‘indústria médica’” (l. 28 a 31).

5. A citação de Maurice Merleau-Ponty (l. 44 a 46) fundamenta a ideia de que

- (A) as novas tecnologias fortalecem o sentimento de pertencimento social.
- (B) o progresso tecnológico está a serviço da ideologia das classes dominantes.
- (C) o avanço tecnológico é necessário para uma comunicação plena em tempo real.
- (D) a criação de um mundo urbano-industrial-eletrônico mais democrático depende do progresso tecnológico.

6. Gilberto Dupas considera que, para se desconstruir o mito do progresso, seria necessário o (a)
- (A) omissão embevecida das multidões.
 - (B) fortalecimento de discursos hegemônicos.
 - (C) crença de que a História tem um destino certo e glorioso.
 - (D) ação da sociedade com o apoio da crítica de seus intelectuais.
7. Identifica-se a ocorrência de sujeito sentencial no seguinte período:
- (A) “Uma questão central brota cada vez com mais força: esse tipo de desenvolvimento nos deixa mais sensatos e felizes?” (l. 26 e 27).
 - (B) “É inócua atribuir inocência à técnica, argumentando que o foguete que carrega o míssil nuclear é o mesmo que leva os satélites de comunicação” (l. 36 e 37).
 - (C) “O conceito de destruição criativa, essência da acumulação capitalista contemporânea, passou a exigir um sucateamento cada vez mais rápido dos ciclos tecnológicos para manter a roda do consumo em movimento” (l. 19 a 21).
 - (D) “Mas, para além dos espetaculares e inegáveis sucessos do engenho humano que tornaram a vida muito mais confortável e mais longa, o progresso parece ter perdido o rumo; e traz consigo maior exclusão, concentração de renda e degradação ambiental” (l. 2 a 5).
8. O sentido e a correção gramatical do texto **não** seriam preservados caso
- (A) se substituísse o futuro do pretérito, em “que se construiria” (l. 48 e 49), pelo presente do indicativo “que se constrói”.
 - (B) se conjugasse o verbo “poder”, em “que podem levar de roldão” (l. 33), no pretérito imperfeito do subjuntivo, “pudessem”.
 - (C) a construção passiva sintética fosse utilizada, no lugar da analítica, em “que não são escolhidos” (l. 43 e 44), “que não se escolhem”.
 - (D) o verbo “deixar”, em “esse tipo de desenvolvimento nos deixa mais sensatos e felizes?” (l. 26 e 27), fosse conjugado no pretérito perfeito composto do mesmo modo verbal: “tem nos deixado”.
9. As vírgulas foram empregadas para isolar um segmento com a função de aposto no seguinte fragmento de texto:
- (A) “e latas de leite condensado, com fita vermelha pintada, são promovidas a presente de aniversário” (l. 24 e 25).
 - (B) “Ao final do século passado, o progresso foi reabilitado pelo neoliberalismo globalizado, que anunciava garantir paz e abundância por meio do mercado livre” (l. 17 e 18).
 - (C) “O conceito de destruição criativa, essência da acumulação capitalista contemporânea, passou a exigir um sucateamento cada vez mais rápido dos ciclos tecnológicos para manter a roda do consumo em movimento” (l. 19 a 21).
 - (D) “Mas, apesar de toda a magia das novas tecnologias transformadas pela propaganda em objetos de desejo, há imensas preocupações quanto à direção desses vetores, que não são escolhidos democraticamente pela sociedade mundial” (l. 42 a 44).
10. Analise, com base nas relações semânticas, as afirmações abaixo.
- I O verbo “comprazer” (l. 7) poderia ser substituído sem alteração de sentido por “desagradar”.
 - II A substituição de “engenho humano” (l. 3) por “criação humana” provocaria alteração de sentido.
 - III Em “o foguete que carrega o míssil nuclear” (l. 36 e 37), as palavras “progresso” e “rumo” apresentam sentido denotativo.
 - IV A expressão “levar de roldão” (l. 33) significa “derrubar, destruir, desfazer, por meio de um movimento enérgico e impetuoso”.

São **corretas** as afirmações referentes aos itens

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e IV.

LEGISLAÇÃO

- 11.** De acordo com a Lei 13005/14, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE, a meta progressiva do investimento público em educação será avaliada
- (A) a partir da vigência imediata do PNE e poderá ser ampliada por meio de lei para atender às necessidades financeiras do cumprimento das demais metas.
 - (B) no quarto ano de vigência do PNE e poderá ser ampliada por meio de lei para atender às necessidades financeiras do cumprimento das demais metas.
 - (C) no último ano de vigência do PNE e poderá ser ampliada por meio de lei para atender às necessidades financeiras do cumprimento das metas não cumpridas para serem alcançadas no plano posterior.
 - (D) no meio do plano, ou seja, no quinto ano de vigência do PNE, não podendo ser prorrogado.
- 12.** De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação,
- (A) o Ministério da Educação poderá estabelecer nota mínima em exame nacional aplicado aos concluintes do ensino médio como pré-requisito para o ingresso em cursos de graduação para formação de docentes, ouvido o Conselho Nacional de Educação - CNE.
 - (B) a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 6 (seis) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.
 - (C) a educação escolar formal deverá vincular-se às aprendizagens do mercado de trabalho, das práticas sociais curriculares e da profissionalização já no ensino médio.
 - (D) a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios organizarão, em regime de colaboração constitucionalmente hierárquico, os respectivos sistemas de ensino.
- 13.** De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, os casos de suspeita ou confirmação de castigo físico, de tratamento cruel ou degradante e de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados à(ao)
- (A) Divisão de Atendimento ao Adolescente - DATA.
 - (B) Conselho Tutelar.
 - (C) Conselho escolar da escola da vítima.
 - (D) Posto de Saúde próximo à residência da vítima.
- 14.** De acordo com a Constituição Federal, no capítulo referente à Educação, os recursos públicos serão destinados às escolas públicas, podendo ser dirigidos a escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas, definidas em lei. Além disso, os referidos recursos
- (A) deverão ser destinados a bolsas de estudo para a educação básica, na forma da lei, para os que demonstrarem insuficiência de recursos, quando houver falta de vagas e cursos modulares da rede pública na localidade da residência do educando, ficando o Poder Público obrigado a investir prioritariamente na expansão de sua rede na localidade.
 - (B) poderão ser destinados a bolsas de estudo para o ensino fundamental e médio, de forma universal, ou seja, a todos os que pleitearem este direito público, quando houver falta de vagas e cursos regulares da rede pública na localidade da residência do educando, ficando o Poder Público obrigado a investir prioritariamente na expansão de sua rede na localidade, a partir do diagnóstico de seu Plano Municipal de Educação.
 - (C) poderão ser destinados a bolsas de estudo para o ensino fundamental e médio, na forma da lei, para os que demonstrarem insuficiência de recursos, quando houver falta de vagas e cursos regulares da rede pública na localidade da residência do educando, ficando o Poder Público obrigado a investir prioritariamente na expansão de sua rede na localidade.
 - (D) deverão ser destinados a bolsas de estudo para a educação básica, a partir de critérios a serem definidos em leis orgânicas municipais, quando houver falta de vagas e cursos regulares da rede pública na localidade da residência do educando, ficando o Poder Público obrigado a investir, a partir de seu Plano de Ações Articuladas, na expansão de sua rede na localidade.

15. De acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil, as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular deste nível de ensino devem ter como eixos norteadores

- (A) a oralidade formal e o letramento informal.
- (B) o desenho universal e as figuras correspondentes.
- (C) a ludicidade e o letramento formal.
- (D) as interações e a brincadeira.

RASCUNHO

MEIO AMBIENTE

16. O julgamento ou parecer profissional expresso sobre o objeto da auditoria ambiental, baseado e limitado à apreciação das constatações de auditoria, denomina-se

- (A) Critérios de auditoria.
- (B) Desempenho ambiental.
- (C) Conclusão da auditoria.
- (D) Constatações de auditoria.

17. A relação na qual uma espécie bloqueia o crescimento ou a reprodução de outra espécie por meio da liberação de substâncias tóxicas denomina-se

- (A) Antibiose.
- (B) Epifitismo.
- (C) Parasitismo.
- (D) Predatismo.

18. Exportar peles e couros de anfíbios e répteis em bruto sem a autorização da autoridade ambiental competente submete o infrator a pena de

- (A) reclusão de um a três anos.
- (B) detenção de um a três anos.
- (C) reclusão de um a três anos e multa.
- (D) detenção de um a três anos e multa.

19. Nos empreendimentos ou atividades em que os usos ou interferências nos recursos hídricos sejam necessárias para sua implantação, a outorga de direito de uso de recursos hídricos deverá ser apresentada ao órgão ambiental para obtenção da licença

- (A) prévia.
- (B) de instalação.
- (C) de operação.
- (D) de exploração.

20. Com base no que estabelece a Política Nacional de Meio Ambiente, considere os itens abaixo:

- I avaliação de impactos ambientais;
- II racionalização do uso do solo, do subsolo, da água e do ar;
- III educação ambiental a todos os níveis de ensino;
- IV proteção dos ecossistemas com a preservação de áreas representativas.

São princípios da Política Nacional de Meio Ambiente os itens

- (A) I, II e III.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I e II.
- (D) II e IV.

RASCUNHO

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. Na declaração dos direitos da criança, todos os direitos enunciados foram outorgados a todas as crianças, sem qualquer exceção, distinção ou discriminação por motivos de raça, cor, sexo, religião, idioma, opinião política ou de outra natureza, nacionalidade ou origem social, posição econômica, nascimento ou outra condição, seja inerente à própria criança ou a sua família. Esse foi o princípio I na declaração dos direitos da criança, de 1959, elaborada pela

- (A) UNICEF.
- (B) ONU.
- (C) OEA.
- (D) LDB.

22. A educação física desportiva generalizada é um método bem utilizado nas aulas de educação física do 6º ao 9º ano por sua característica de

- (A) exercícios naturais.
- (B) atividades ao ar livre.
- (C) execução de grande variedade de movimentos.
- (D) iniciação em diferentes esportes.

23. A educação física que privilegie conteúdos próprios para as faixas etárias, de modo que propicie vivências a longo prazo, em que a repetição diversificada passe a ter um bom sentido no processo de formação é denominada

- (A) inclusiva.
- (B) especial.
- (C) escolar.
- (D) de jovens e adultos.

24. Na aula de educação física o professor decide sobre objetivos, conteúdos e formas de ensino, ocorrendo discrepância durante a aula entre o que foi planejado e a realidade existente. Essa discrepância faz com que o professor tome medidas de correção para trazer de volta o aluno para o que estava planejado. Isto ocorre quando a seleção de conteúdos e o planejamento foram feitos numa concepção de ensino

- (A) aberta.
- (B) fechada.
- (C) tradicional.
- (D) conservadora.

25. Na educação física escolar, devemos levar em consideração uma implementação prática e pedagógica, em uma perspectiva crítica e reflexiva, introduzindo o aluno na cultura corporal de movimento, formando um cidadão crítico, capaz de produzir e transformar. Para tanto, devemos abordar os conteúdos nas suas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal, sendo a procedimental a que se refere ao

- (A) ser.
- (B) saber.
- (C) saber-fazer.
- (D) ser-fazer.

26. Quanto ao conteúdo da educação física escolar, a abordagem sistêmica se caracteriza por

- (A) vivência do jogo, esporte, dança, ginástica.
- (B) conhecimento sobre o jogo, esporte, dança, ginástica.
- (C) brincadeiras populares, jogos simbólicos, jogo de regra.
- (D) habilidades básicas, habilidades específicas, jogo, esporte, dança.

27. O modelo de concepção militarista dominante no início da educação física tinha como objetivo a formação e a seleção do indivíduo com o corpo

- (A) produtivo.
- (B) esportivo.
- (C) perfeito.
- (D) sarado.

28. Na área da atividade física e da saúde, o alicerce de ações que assegura o bem-estar das pessoas envolvidas com o esforço é a

- (A) aptidão física.
- (B) força física.
- (C) condição física.
- (D) performance.

29. Exercícios pliométricos geram potência explosiva nos músculos e são caracterizados pelas atividades de

- (A) saltar, pular, arremessar.
- (B) saltar, arremessar, lançar.
- (C) saltar, pular, saltitar.
- (D) saltar, pular, lançar.

30. No treinamento esportivo, força rápida ou potência muscular é a capacidade que o músculo tem de

- (A) contrair-se rapidamente.
- (B) executar força no menor tempo possível.
- (C) realizar movimentos durante um tempo prolongado.
- (D) se alongar em estado ativo e passivo e retornar a sua forma normal.

RASCUNHO